

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Saúde S.A. (“Bradesco Saúde” ou “Companhia”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados e aprovados pela ANS, que incluem as Notas Explicativas, devidamente acompanhadas dos Relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Desempenho das Operações

O Consolidado da Bradesco Saúde apresentou no exercício de 2020 prêmios/contraprestações de assistência à saúde e assistência odontológica no montante de R\$28,510 bilhões (R\$27,393 bilhões no exercício de 2019), e a Controladora finalizou o exercício com prêmios no montante de R\$25,522 bilhões (R\$24,150 bilhões no exercício de 2019).

No exercício de 2020, a carteira Consolidada atingiu 10,6 milhões de clientes, e a Controladora superou 3,4 milhões.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupo (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu prêmio acumulado de R\$9,3 bilhões, evolução de 11,5% em relação ao mesmo período de 2019.

Em consultas, exames, cirurgias e internações médicas, a Companhia atingiu o montante de R\$21,404 bilhões Consolidado, pagando em média aos seus segurados R\$85,275 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2020.

Os indicadores financeiros de provisões técnicas e de solvência da Companhia se destacam dentre as empresas do setor, mantendo-se como referência em solidez e confiança para clientes da rede referenciada.

Empresas Controladas

Em 31 de dezembro, a Companhia e suas controladas, no segmento da Saúde Suplementar, compunha-se das seguintes sociedades: Bradesco Saúde S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., e Odontoprev S.A.

Resultado do Exercício

O Consolidado da Bradesco Saúde apresentou, no exercício de 2020, Lucro Líquido de R\$1,044 bilhão (R\$1,389 bilhão no exercício 2019).

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo coronavírus, COVID-19. Houve adoção de medidas de mitigação do contágio, como o distanciamento social, algo que caracterizou de forma singular esse período.

A Bradesco Saúde, assim como a maioria das empresas, migrou a maior parte do trabalho para *home office*, de forma a preservar a saúde dos seus colaboradores. Conseguimos dar andamento à operação nesse momento, sem perda significativa da qualidade e da eficiência nos processos operacionais e de atendimento aos nossos beneficiários.

A Bradesco Saúde, para apoiar o conhecimento e a prestação de serviços nesse momento de pandemia, criou uma série de iniciativas, destacando-se o *hotsite* dedicado a conteúdo e orientações de atendimento sobre a COVID-19, um canal telefônico médico e gratuito, e disponibilização de clínicas em formato de pronto atendimento, como Meu Doutor Novamed. E houve ainda mais destaque à telemedicina da Bradesco Saúde, o Saúde Digital, seja por meio do aplicativo ou plataforma *web*. Outro destaque nessa iniciativa é o reembolso 100% digital para todos os eventos.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os nossos colaboradores que não mediram esforços para manter a qualidade dos serviços da Bradesco Saúde. A todos os nossos clientes pela compreensão e confiança para enfrentarmos juntos esse período. A toda a nossa rede referenciada por todos os esforços, que foram determinantes e fundamentais para o tratamento oferecido a todos os nossos beneficiários.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

O Estatuto prevê, ainda, o pagamento aos acionistas da Bradesco Saúde, do mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, a título de dividendos, respeitadas as deduções e distribuições previstas.

Investimentos

As aplicações financeiras consolidadas em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas, e em Outros Investimentos Permanentes consolidados alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$19,974 bilhões.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas nas categorias Valor Justo por meio do Resultado (Negociação), Disponível para Venda e Mantidos até o Vencimento, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com essas normas, a Bradesco Saúde S.A. declara, por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Provisões Técnicas

O valor consolidado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R\$13,549 bilhões.

Sinistralidade

O Consolidado da Bradesco Saúde, apresentou melhora na sinistralidade em 1,3 p.p., 85,5% (2019) e 84,3% (2020) enquanto a Controladora, apresentou melhora de 1,0 p.p., 88,1% (2019) e 87,1% (2020) pelos seguintes motivos:

- i) Redução significativa de eventos eletivos, tais como exames diagnósticos e cirurgias;
- ii) Melhora dos níveis de retenção de clientes na negociação, por meio de oferta de novos produtos e novas formas de renegociação de contratos; e
- iii) Ações de ampliação da mudança no modelo de negociações com a rede referenciada, na qual houve expressiva expansão do volume de eventos remunerados, por valor fixo para procedimentos padronizados, que proporcionou maior previsibilidade e redução da velocidade de variação do custo médico-hospitalar.

Principais Ações Estratégicas Realizadas e Reconhecimentos Recebidos no Período

A Bradesco Saúde, ao longo do exercício de 2020, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua *performance* global, destacando-se:

- Qualificação de Operadoras: a Bradesco Saúde alcançou a nota máxima no Índice de Desempenho de Saúde Suplementar da ANS (IDSS). Com isso, destaca-se entre as maiores operadoras do País e mantém sua pontuação na maior faixa da avaliação pela 6ª vez consecutiva, desde 2015;
- Controle de Sinistros: avanços na forma de negociação com a rede referenciada, objetivando garantir mais previsibilidade ao pagamento dos serviços prestados, em função do aprimoramento da gestão dos itens que compõem as despesas;
- Programa “Meu Doutor Bradesco Saúde”: inserida a cidade de Manaus (AM) nas seguintes especialidades: cardiologia, clínica médica, endocrinologia, gastroenterologia e pediatria;
- Bradesco Saúde Efetivo: lançamento do produto com foco regional em Campinas, Distrito Federal, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, observando as necessidades de cada região. O produto possui abrangência nacional e está disponível, tanto para apólices de SPG, quanto para apólices do grupo empresarial, em todas as modalidades de comercialização;
- Bradesco Saúde São Paulo+: lançamento do produto com maior foco na região do ABC, com rede diferenciada e abrangência regional em 43 municípios dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Disponível, tanto para apólices de SPG, quanto para o Empresarial, em todas as modalidades de comercialização;
- Bradesco Saúde Rio+: relançamento do produto Bradesco Saúde Rio, ampliando a região de abrangência para 43 municípios dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Disponível, tanto para apólices de SPG, quanto para apólices do grupo Empresarial, em todas as modalidades de comercialização;
- Clínicas Meu Doutor Novamed: ampliação das atividades com a inauguração e correspondente credenciamento das unidades: Curitiba (PR), São Bernardo do Campo (SP), Botafogo e Centro (RJ), além de adotar ações aliadas ao combate à COVID-19. As unidades seguiram atendendo sem necessidade de agendamento prévio no caso de consultas na especialidade clínica médica/medicina de família, visando evitar a formação de filas de espera e a exposição dos pacientes a aglomerações;
- Portal Coronavírus: lançamento de um repositório completo de informações para assistência à saúde durante a pandemia do novo coronavírus. O ambiente conta com vídeos, dicas, cartilhas atualizadas, plano de contingência para empresas e lista de clínicas com atendimento primário para casos suspeitos e demais referenciados que atendem durante o período de isolamento social; e
- Lançamento do “Saúde Digital”: sistema de videoconsultas para atendimento à distância, mantendo proteção e comodidade ao beneficiário com a qualidade reconhecida. A iniciativa ocorre em duas frentes: pelo aplicativo, o serviço fica disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio de videoconsulta ou *chat* com profissionais de saúde para casos de baixa e média complexidades, inclusive sintomas do novo coronavírus; e o atendimento da Rede Referenciada por meio da plataforma *web*.

Principais Investimentos Realizados

Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação e de Gestão Operacional, dentre os quais, destacam-se:

- Análise Automática das Solicitações de Procedimentos Médicos Via Sistema CBTI: implantação de ferramenta capaz de processar, analisar e aprovar automaticamente as solicitações de procedimentos médicos que requerem autorização prévia, trazendo mais segurança ao processo e reduzindo despesas operacionais e administrativas;
- Entrega Direta de Medicamentos Oncológicos Oraís aos Segurados: o projeto prevê, em parceria com uma empresa especializada, a compra e a entrega de quimioterápicos orais, na residência do segurado, além da realização de contatos que visam estimular a aderência e a manutenção do tratamento, resultando em melhoria dos serviços, com redução dos custos de assistência;
- Investimentos em Serviços para *Web* e *Mobile*: transformação da experiência de clientes, parceiros, médicos e corretores por meio de aplicativo. Destaca-se a disponibilização de carteirinha digital no *APP* Bradesco Saúde, antes disponível somente no *APP* Bradesco Seguros, além de pedidos de reembolso 100% digital, por meio do portal da Bradesco Seguros e *APP* Bradesco Saúde;
- Investimentos em *Data Lake* e *Big Data*: um *business Data Lake* contém dados estruturados e não estruturados de uma ampla variedade de fontes, e a lógica analítica concentra-se na criação de modelos preditivos para melhorias de produtos e serviços. Já um *business Big Data* possibilita coletar dados e aplicar técnicas analíticas para entendê-los, fazer previsões e agir, o que resulta na criação de novos modelos de negócios, assim como reunir dados, lógica analítica e aplicativos para viabilizar novas oportunidades de negócios; e
- Bradesco Saúde *Concierge*: expansão dos serviços diferenciados do Bradesco Saúde *Concierge* para a cidade de Resende (RJ). Além disso, foi lançado o serviço de orientação médica por meio de vídeo no aplicativo, ampliando o serviço saúde em equilíbrio com orientação esportiva e nutricional, além de serviços nos canais digitais, como coleta de exames, segunda opinião médica, *welcome home*, lista de referências médicas e integração do serviço vacina do viajante com o seguro viagem.

Perspectivas e Planos da Administração para 2021

Iniciativas de Inteligência Artificial: projetos que utilizam inteligência artificial (*machine learning*) e dão suporte a decisões em processos operacionais, com o objetivo de diminuir os riscos de interpretações equivocadas nos processos de autorização prévia para quimioterapia e pagamento de sinistro ambulatorial;

- Projetos em Parceria com a Empresa Orizon: lançamento de projetos pioneiros que integram dados de autorização prévia e auditoria médica, dentre outros, com a finalidade de promover ganhos de produtividade e escala nas operações. Essas melhorias trazem mais segurança e inviolabilidade ao processo, o que é extremamente necessário, devido ao volume de transações praticadas;
- InovaBra: projeto de inovação que visa extinguir o uso do cartão de identificação físico, reduzindo custos e utilização de material plástico, além de otimizar o atendimento do beneficiário nos serviços de saúde por meio de biometria facial, a ser disponibilizada no aplicativo Bradesco Seguros;
- Novas Funcionalidades nos Aplicativos: serviços para apoiar nas informações e gerenciamento de doenças, bem como seus hábitos e estilo de vida. Os dados permitirão, no futuro, atuar de forma preventiva e ágil, frente a possíveis pacientes crônicos identificados;
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnósticos que apresentem melhor relação de custo-efetividade;
- Gestão do beneficiário e inclusão de novas funcionalidades no aplicativo e *site* da Bradesco Saúde como agendamento “Meu Doutor” e ampliação dos serviços do Desconto Farmácia e simulador de coparticipação, dentre outros;
- Ampliação do Programa “Meu Doutor Bradesco Saúde” com a inserção de novas cidades, como Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), São José dos Campos (SP), Taubaté (SP) e Recife (PE);
- Credenciamento e divulgação imediata das novas unidades da Rede de Clínicas Novamed inauguradas nas cidades de: Belo Horizonte (MG); Méier, Barra da Tijuca e Niterói (RJ); Santo Amaro e Barra Funda (SP); Salvador - Barra e Salvador – Caminho das Árvores (BA); e Recife (PE).
- Expansão do programa de Pagamentos Diretos de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) a fornecedores para outros estados e hospitais, assim como novas negociações com fabricantes, visando o aumento do portfólio de materiais do programa; e
- Melhorias nos serviços disponibilizados no aplicativo Bradesco Saúde *Concierge*.

Gestão de Riscos

A Bradesco Saúde, em linha com os modelos adotados de melhores práticas no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, atuando de forma independente, no que tange a regulamentos, normas e políticas internas, tendo como principal objetivo assegurar que os riscos a que está exposta sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa, que abrange, desde a Alta Administração, até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Possui comitês com funções específicas, permitindo que os riscos, tais como subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acurramento de gestão de riscos nos vários níveis da atuação Bradesco Saúde, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Adequação de Capital

Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09, e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o capital base e a margem de solvência, exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do capital baseado em riscos (CBR), cujo CR é equivalente ao maior valor entre o capital base, a margem de solvência e o CBR. O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos.

Em aderência às referidas normas, a Bradesco Saúde optou pela adoção antecipada do capital baseado em riscos (CBR) e mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que a Bradesco Saúde mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de governança corporativa. A Bradesco Saúde deve manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades, representado por níveis adequados de capital. A Bradesco Saúde acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores, bem como os limites de exposição a riscos estabelecidos pelo Conselho de Administração.

Controles Internos

A área de Controles Internos tem como principal objetivo apoiar todas as áreas internas, seja de suporte ao negócio ou operacionais, na construção e manutenção de um ambiente corporativo mais seguro e sustentável. Suas atividades estão aderentes às normas locais, seguem as diretrizes da política da Organização Bradesco sobre o tema e cumprem as exigências da seção 404 da Lei americana *Sarbanes-Oxley* e os principais *frameworks* internacionais de controles, como o *COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission)* e o *COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology)*. A Bradesco Saúde realiza, periodicamente, testes de aderência, assegurando a eficiência dos controles e o atendimento às regulamentações e normativos internos. Os resultados são reportados à Alta Administração da Bradesco Saúde, aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, Controle Atuarial e Conformidade da Bradseg Participações.

Compliance

A Bradesco Saúde possui estrutura própria para monitoramento do atendimento tempestivo às demandas dos Órgãos Reguladores que supervisionam suas atividades. Em complemento, a Área de *Compliance* atua na captação, divulgação e devido acompanhamento das regulamentações aplicáveis, para assegurar a aderência.

A Bradesco Saúde mantém o compromisso contínuo de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e as Fraudes, por meio de processos e controles consistentes, aplicados no devido monitoramento das operações, apoiando outros esforços governamentais locais e internacionais contra possíveis situações criminosas e mantendo disponíveis os canais de denúncia aos funcionários e ao público externo, para receber relatos de indícios de práticas ilícitas ou irregulares.

A aplicação dos princípios de conduta, estabelecidos pela Organização Bradesco e a Bradesco Saúde nas relações com os clientes, parceiros, fornecedores e demais partes relacionadas, também faz parte da atuação da Área de *Compliance*, através do monitoramento contínuo e ações periódicas para o acurramento dos públicos envolvidos (interno e externo), contribuindo para uma melhor jornada e experiência com nossos produtos e serviços.

A Bradesco Saúde possui comitês executivos, possibilitando que as tomadas de decisão ocorram nas instâncias pertinentes, resguardando os padrões de conduta e a responsabilidade corporativa, numa contínua busca de excelência em seus processos e uma prestação de contas transparente e ética às partes interessadas.

Governança de Dados e Segurança da Informação

Dado o cenário de requerimentos das publicações de atos normativos por parte dos Órgãos Reguladores, a exigência de implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e o incremento na velocidade de transformação digital que estamos vivenciando, a Bradesco Saúde reafirma o compromisso com a disponibilidade, integridade, segurança, confidencialidade e privacidade das informações organizacionais e dos clientes, com ênfase especial à governança de dados, segurança da informação e privacidade dos dados pessoais e sensíveis, dentro e fora da organização. Sendo assim, a Bradesco Saúde tem acompanhado de forma bastante presente as necessidades dos reguladores e clientes, apoiando-se nas melhores práticas de mercado, assegurando-se por meio de processos a qualidade, transparência e proteção aos dados, garantindo a consistência, confiabilidade e atendimento aos requerimentos legais durante todo o ciclo de tratamento de dados e, com isso, dando um foco especial à governança de dados e segurança da informação.

Tecnologia da Informação

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação da Bradesco Saúde, alinhados ao posicionamento estratégico, no exercício de 2020, foram direcionados na ampliação de eficiência, melhoria da experiência e satisfação dos usuários e clientes, assim como em iniciativas para aprimorar os canais de relacionamento dos clientes no período de isolamento social devido à pandemia da COVID-19, destacando-se:

- Evolução Digital: foi realizada revisão para reformulação do *site* do beneficiário e dos aplicativos Bradesco Saúde, com o objetivo de prover segurança para os clientes nesse momento da pandemia da COVID-19. Foram disponibilizadas funcionalidades de consultas e serviços de forma digital, possibilitando aos beneficiários ações de forma fácil e segura, visando uma melhor experiência na utilização dos aplicativos “Bradesco Saúde” e “Bradesco Saúde *Concierge*”. Merecem destaque, também, os serviços disponíveis nos aplicativos, como reembolso 100% digital; videoconsulta médica; coletas de documentos e exames para o segmento *Concierge*; carteira digital com *token* para liberação de atendimento; e o agendamento de serviços da rede Novamed; e
- Implantação do Portal Juntos Pela Saúde: foram disponibilizadas orientações, dicas, programas e serviços, visando o bem-estar físico e emocional dos beneficiários e estimular a adoção de atitudes saudáveis. Foram realizadas também melhorias que trouxeram eficiência operacional, como automatização do processo de recebimento de guias dos hospitais, que proporcionou a aceleração da análise e liberação dos pagamentos de sinistro; autosserviço do credenciamento de referenciados; e uso da inteligência artificial para análise e gestão de sinistralidade.

Premiações

No exercício de 2020, a Bradesco Saúde recebeu reconhecimentos do mercado à sua atuação. Dentre os prêmios conquistados, destacam-se:

- Liderou o *ranking* “Seguro Saúde” no Anuário Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A publicação apresenta análises detalhadas sobre as mil maiores empresas do Brasil, com base em critérios como competitividade, investimentos e infraestrutura;
- No Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, promovido pelo Grupo Padrão com coordenação técnica do Centro de Inteligência Padrão (CIP), foi a vencedora na categoria “Fornecedor de Plano ou Seguro Saúde”;
- Destaque no Prêmio Mercado de Seguros, promovido pela revista Seguro Total, conquistando o troféu Gaivota de Ouro na categoria “Liderança Nacional na Carteira de Seguro Saúde”;
- Figurou entre as empresas mais bem colocadas na categoria “Saúde” no prêmio Estadão Finanças Mais, promovido pelo jornal O Estado de São Paulo; e
- Pela 14ª vez consecutiva, foi eleita a melhor empresa do País na categoria “Seguro Saúde” no prêmio Top Of Mind RH, promovido pela Fênix Editora. A premiação reconhece empresas e profissionais mais lembrados em votação realizada entre os que trabalham na área de Recursos Humanos. Também foi destaque na premiação “Melhores Fornecedores para RH” na categoria “Saúde”, promovida pela revista Gestão e RH.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e Parceiros de Negócios.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 *(Em milhares de reais)*

ATIVOS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		6.791.055	3.704.345	8.458.843	5.147.579
Disponível		7.980	11	42.002	23.680
Caixa e bancos		7.980	11	42.002	23.680
Realizável		6.783.075	3.704.334	8.416.841	5.123.899
Aplicações financeiras	4	3.724.277	964.659	4.889.284	1.863.197
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		2.575	2.705	401.539	470.189
Aplicações livres		3.721.702	961.954	4.487.745	1.393.008
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.898.340	1.828.470	2.247.998	2.196.139
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	6	1.696.010	1.797.907	2.003.148	2.124.034
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		19.314	20.774	20.897	20.774
Operadoras de planos de assistência à saúde		-	-	25.147	9.478
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	6.1	183.016	9.789	198.806	41.853
Despesas diferidas	7	358.737	320.281	384.002	344.864
Créditos tributários e previdenciários	8a	656.169	519.211	708.511	614.912
Bens e títulos a receber		143.900	69.945	180.558	100.388
Despesas antecipadas		1.652	1.768	6.488	4.399
ATIVO NÃO CIRCULANTE		17.053.349	16.555.061	16.959.602	16.516.296
Realizável a longo prazo		15.830.981	15.352.425	15.954.761	15.479.049
Aplicações financeiras	4	15.055.751	14.919.776	15.072.018	14.935.389
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		12.950.497	10.883.050	12.966.764	10.898.663
Aplicações livres		2.105.254	4.036.726	2.105.254	4.036.726
Créditos tributários e previdenciários	8a	1.200	1.176	21.608	72.116
Títulos e créditos a receber		-	320	100	420
Despesas de comercialização diferidas	7	112.173	123.295	112.173	123.295
Ativo fiscal diferido	8a	435.737	84.297	485.332	87.908
Depósitos judiciais e fiscais	9	226.120	223.437	247.828	243.531
Outros créditos a receber a longo prazo		-	124	15.702	16.390
Investimentos		1.025.759	969.091	12.473	10.465
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		1.025.759	968.965	-	-
Participações societárias - operadoras de planos de assistência à saúde	10	1.025.759	968.965	-	-
Outros investimentos		-	126	12.473	10.465
Imobilizado	11	56.181	56.584	84.353	86.545
Imobilizado de uso próprio		6.727	4.219	27.274	23.961
Imobilizado - não hospitalares / odontológicos		6.727	4.219	27.274	23.961
Outras imobilizações		49.454	52.365	57.079	62.584
Intangível	12	140.428	176.961	908.015	940.237
Total do ativo		23.844.404	20.259.406	25.418.445	21.663.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		24.438.499	24.047.350	27.340.056	27.220.715
Receitas com operações de assistência à saúde	21	24.438.499	24.047.350	27.426.909	27.290.453
Contraprestações líquidas/prêmios retidos		25.522.018	24.150.273	28.510.428	27.393.376
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		(1.083.519)	(102.923)	(1.083.519)	(102.923)
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		-	-	(86.853)	(69.738)
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos		(21.284.628)	(21.178.340)	(23.042.920)	(23.269.490)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(20.437.029)	(20.864.232)	(22.193.557)	(22.947.436)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(847.599)	(314.108)	(849.363)	(322.054)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		3.153.871	2.869.010	4.297.136	3.951.225
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		-	-	2.662	368
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		147.868	18.989	166.149	40.545
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		-	-	2.132	3.125
Receitas com operações de assistência odontológica		-	-	13.699	16.383
Outras receitas operacionais		147.868	18.989	150.318	21.037
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		-	-	(12.813)	(13.592)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	22a	(1.001.275)	(435.121)	(1.118.086)	(557.689)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(771.803)	(416.305)	(835.972)	(456.049)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(8.209)	(2.338)	(9.048)	(2.338)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assistência à saúde		-	-	(7)	29
Provisão para perdas sobre créditos		(221.263)	(16.478)	(273.059)	(99.331)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		(13.208)	(42.640)	(17.859)	(46.229)
RESULTADO BRUTO		2.287.256	2.410.238	3.317.189	3.374.628
Despesas de comercialização	22b	(1.150.749)	(1.059.254)	(1.341.477)	(1.265.124)
Despesas administrativas	22c	(1.110.230)	(970.779)	(1.427.915)	(1.312.852)
Resultado financeiro líquido	22d	1.442.478	1.361.350	1.436.030	1.372.444
Receitas financeiras		1.591.063	1.579.283	1.679.581	1.700.289
Despesas financeiras		(148.585)	(217.933)	(243.551)	(327.845)
Resultado patrimonial		145.263	164.229	(42.946)	3.807
Receitas patrimoniais	10	194.250	165.305	6.103	4.883
Despesas patrimoniais		(48.987)	(1.076)	(49.049)	(1.076)
Resultado antes dos impostos e participações	23	1.614.018	1.905.784	1.940.881	2.172.903
Imposto de renda		(484.737)	(334.619)	(601.557)	(432.979)
Contribuição social		(305.408)	(202.123)	(347.619)	(237.088)
Impostos diferidos		239.197	45.755	233.654	43.796
Participações sobre o lucro		(19.003)	(25.321)	(33.155)	(44.328)
Resultado líquido		1.044.067	1.389.476	1.192.204	1.502.304
Atribuível a:					
Acionista controlador		-	-	1.044.067	1.389.476
Acionista minoritários		-	-	148.137	112.828
Resultado líquido		1.192.204	1.502.304	1.192.204	1.502.304
Quantidade de ações		20.870.945	20.870.945	20.870.945	20.870.945
Resultado líquido por ação		50,02	66,57	57,12	71,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 *(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
RESULTADO LÍQUIDO	1.044.067	1.389.476	1.192.204	1.502.304
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultados não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda				
Ajustes de avaliação patrimonial	(280.610)	1.138.963	(280.610)	1.138.963
Imposto de renda e contribuição social	112.244	(455.585)	112.244	(455.585)
Total do resultado abrangente do período	875.701	2.072.854	1.023.838	2.185.682
Atribuível ao controlador	875.701	2.072.854	875.701	2.072.854
Atribuível aos minoritários	-	-	148.137	112.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
		Mudança de participação em controlada	Outras reservas	Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldo em 1º de janeiro de 2019	4.468.500	-	(297.661)	(19.406)	350.350	3.537.515	-	-	540.988	8.396.199
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	1.138.963	-	1.138.963
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(455.585)	-	(455.585)
Outorga/provisão de opções de venda de ações reconhecida em controlada	-	-	(5.203)	-	-	-	-	(5.203)	(5.202)	(10.405)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(2.008)	-	(2.007)	(4.015)
Dividendos pagos (R\$ 57,50 por ação)	-	-	-	-	-	(1.200.000)	-	(1.200.000)	-	(1.200.000)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.389.476	112.828	1.502.304
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 22,04 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(460.000)	(460.000)	(460.000)
Dividendos propostos/pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.258)	(92.258)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	69.474	860.002	-	-	(929.476)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.468.500	-	(297.661)	(24.609)	419.824	3.197.517	507.799	-	554.349	8.815.203
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(280.610)	-	(280.610)	-	(280.610)
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	112.244	-	112.244	-	112.244
Outorga/provisão de opções de venda de ações reconhecida em controlada	-	-	(5.296)	-	-	-	-	(5.296)	(5.295)	(10.591)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	3.340	3.340	3.339	6.679
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.044.067	148.137	1.192.204
Dividendos a distribuir (R\$ 11,88 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(247.966)	(247.966)	(247.966)
Dividendos propostos/pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.768)	(106.768)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	52.203	743.898	-	-	(796.101)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.468.500	-	(297.661)	(29.905)	472.027	3.941.415	339.433	-	593.762	9.480.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVOS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		9.093.935	7.373.035	9.918.229	8.092.873
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13a	8.078.588	6.819.865	8.612.602	7.326.602
Provisões de prêmios/contraprestações		1.466.865	1.472.488	1.652.033	1.660.935
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG		1.394.146	1.338.890	1.579.314	1.527.337
Provisão para remissão		72.719	133.598	72.719	133.598
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		19.984	30.239	24.960	34.252
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		3.091.378	2.713.144	3.330.085	2.921.498
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		3.432.164	2.603.994	3.524.157	2.695.641
Outras provisões técnicas		68.197	-	81.367	14.276
Débitos de operações de assistência à saúde		435.305	200.862	448.076	214.283
Contraprestações/prêmios a restituir		55.013	71.977	55.250	72.223
Receita antecipada de contraprestações/prêmios		22.736	23.332	22.736	23.332
Comercialização sobre operações		68.064	60.508	71.035	66.494
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		289.492	45.045	29	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Bradesco Saúde ("Bradesco Saúde ou Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Rio de Janeiro nº 555, 19º andar, Caju, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20931-675.
A Companhia é controlada direta da Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.
A Bradesco Saúde, por intermédio de subsidiárias, atua nos segmentos de seguro saúde e odontológico, coletivos e individuais. A rede de distribuição da Companhia e suas controladas tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas. Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2021.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis, discriminadas abaixo, foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº435/2018 e alterações subsequentes. A Administração considera que a Companhia e suas controladas possuem recursos para garantir a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

b. Bases para avaliação, apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo, e para determinadas provisões técnicas, cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado. A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 4 – Aplicações financeiras; 13 – Provisões técnicas e 16 – Provisões para ações judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que tenham efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; e (ii) informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Saúde S.A. e das suas controladas diretas e indiretas. Destacamos as principais Companhias e fundos de investimento exclusivos, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas de 2020 e 2019:

	2020		2019	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Controladas				
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	100,00	-	100,00	-
Odontoprev S.A. (**).....	50,01	-	50,01	-
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura D'ars Ltda. (Clidec)	-	99,9	-	99,9
Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços).....	-	99,9	-	99,9
Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable (Odontored).....	-	60,00	-	60,00
Rede Dental Operadora de Planos Odontológicos Ltda. (Rede Dental) .	-	99,9	-	99,9
Fundos de investimentos (*)				
Bradesco Fundo de Investimento RF Memorial	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Vetor B IV	98,70	-	98,70	-
Brad. Fundo de Inv. Renda Fixa Matriz.....	100,00	-	100,00	-
Bradesco Fundo de Inv. Renda Fixa Odontoprev	-	100,00	-	100,00

(*) Foram consolidados os fundos de investimentos em que a Companhia e suas controladas assumem ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(**) Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com um mês de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2020, divulgada pela Brasil Bolsa Balcão (B3), é de R\$3.865.184 (R\$4.481.488 em 31 de dezembro de 2019).

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida, e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente, desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades, até o momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação de acionistas não controladores

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações de acionistas não controladores como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações de acionistas não controladores resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas, resultantes de operações entre as empresas consolidadas, são eliminados no processo de consolidação.

(iv) Coligadas

De acordo com o CPC 18– Investimentos em Coligadas e Empreendimento em Conjunto (*Joint Ventures*), associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em empresas não consolidadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda ao valor recuperável acumulada.

e. Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia e suas controladas efetuam a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base. Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais. Os passivos de provisões técnicas acompanham suas características contratuais, segmentados conforme fluxos futuros projetados.

f. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia e suas controladas classificam os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado, na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa.

g. Aplicações e Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas efetuam a avaliação de seus instrumentos financeiros em consonância aos Pronunciamentos Técnicos, CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e evidência estão descritos a seguir:

(i) Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia e suas controladas para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, quando a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício.

(v) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é efetuada da seguinte forma: **Quotas em fundos de investimentos**
O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos públicos

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Títulos privados - Certificado de Depósitos Bancários e Letras Financeiras

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

Debêntures

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva, de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do exercício.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável), nos ativos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa, que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente, no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas, por redução ao valor recuperável, reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificadas na categoria ativos financeiros, mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo da taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber", que são contabilizados pelo custo amortizado, decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ix) Redução ao valor recuperável (impairment) de Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber

A Companhia e suas controladas reconhecem uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo, controladora o abstuo:

Na controladora o estudo consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, onde seapura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber, que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para os planos odontológicos, o reconhecimento de uma redução ao valor recuperável, sobre contraprestações a receber, é aplicado considerando as faturas em atraso acima de 60 dias para contratos individuais e 90 dias para contratos coletivos, acrescida de um percentual médio de perdaapurado em um estudo de comportamento da carteira. Os valores vencidos acima de 180 dias, para os quais não há mais expectativa da Administração para recuperação, são contabilizados como perda efetiva.

As operadoras de planos de saúde reconhecem uma redução ao valor recuperável de contraprestações e de taxa de administração a receber, com base em estudo técnico que consiste em observar os índices de recebimento em relação as contraprestações emitidas, por cliente, nos últimos seis meses. Para os contratos com parcelas em atraso superior a 90 dias, cujo percentual de recebimento seja menor que 80% das emissões no período em estudo, é provisionada a totalidade do montante a receber. Nos contratos cujo percentual de recebimento for superior a 80% das emissões no período de estudo, são provisionadas as parcelas vencidas com período igual ou superior a 90 dias.

h. Créditos de operações com planos de assistência à saúde e odontológicos

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde e odontológicos, provenientes de contratos vigentes na data do balanço.

i. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas, utensílios e veículos reconhecidos pelo custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação, com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

Intangíveis

(i) Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é testado anualmente para cada unidade geradora de caixa, e sempre que for observado um evento ou indicio que possa levar a perdas no valor recuperável nas unidades geradoras de caixa. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidos.

(ii) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano. Despesas de desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares, de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares, desenvolvidos internamente, incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil, e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda. Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas.

k. Despesas diferidas

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde e odontológicos, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de vinte e quatro meses para o seguro saúde e doze meses para planos odontológicos.

l. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

m. Provisões técnicas

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A metodologia empregada prevê, ainda, fatores de agravamento para capturar desenvolvimento de sinistros que ocorrem num prazo superior a 12 meses.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada, pela Bradesco Saúde, a contabilização de 12/36 deste. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa ANS nº 442/18.

A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios do seguro saúde, e odontológico, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (PEL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA mais 1% ao mês.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,9% em 31 de dezembro de 2019) ao ano.

As outras provisões técnicas (OPT), para a carteira de saúde individual, são constituídas para as seguintes provisões:
• Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP): é calculada para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano; e
• Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC): é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos, sem o correspondente pagamento de prêmios;

As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC, PMBC-GBS e PIP, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

n. Teste de adequação de passivo (TAP)

Em atendimento aos requisitos contidos na Resolução Normativa 435/2018 da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a Companhia e suas controladas elaboraram o teste de adequação de passivos para todos os contratos vigentes na data-base de avaliação, segregados para as carteiras Individual, Coletivo por Adesão e Coletivo Empresarial, para os contratos de seguro saúde e segregados entre as carteiras Empresarial, PME e Individual, para planos odontológicos nos quais assumem riscos de seguro.

Este teste é elaborado anualmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro saúde e odontológico, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa futuros, que decorram do cumprimento dos contratos comercializados de planos de saúde e odontológico, com preço preestabelecido.

O teste considerou a projeção dos riscos ocorridos e a ocorrer, a Tábua de Mortalidade BR-EMS 2015 e as estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco prefixada, definidas pela ANBIMA (para descontar as estimativas correntes dos fluxos de caixa a valor presente), bem como as despesas administrativas, as despesas de comissão de corretagem e as despesas de PIS/COFINS.

O valor presente esperado, do fluxo de caixa relativo aos riscos ocorridos, foi comparado às provisões técnicas de sinistros: Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar (PEL) e Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos riscos a ocorrer das apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em *run-off*, foi comparado à soma das seguintes provisões: Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPCNG); Provisão Matemática de Insuficiência de Prêmios (PIP); Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) e Remissão - Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC).

Para os planos de saúde e odontológico, a sinistralidade média projetada foi de 49,7 a 83,95% para os planos Coletivos por Adesão e para os planos Coletivos Empresariais, de 36,3 a 74,82% para os ramos SPG e PME (pequenos grupos até 199 vidas); e de 90,3% para o ramo Empresarial Técnico (grandes grupos, a partir de 200 vidas). O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência e, consequentemente, registro de provisões adicionais aos passivos já registrados na data-base.

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes, classificados como de perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes, classificados como remotos, não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

p. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadoria

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTMV é responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.
O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento, a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo
Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

q. Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente R\$ 240 para o exercício. Na controladora a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15%, nas controladas é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que sejam apurados lucros futuros sujeitos à tributação, contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária, sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

r. Resultado
Os prêmios de seguro saúde e planos de assistência odontológica são registrados na conta de prêmios/contraprestação emitidas (resultado) ou provisões para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço. As contraprestações e os eventos de planos de assistência à saúde, na modalidade de pós-pagamento, são reconhecidos a partir do aviso de cobrança dos serviços médico-hospitalares e odontológicos, realizados pelos prestadores de serviços. As receitas relacionadas à taxa de administração dos planos de assistência à saúde são reconhecidas mensalmente, considerando as disposições contratuais. As despesas com anuidades, classificadas no grupo patrimonial "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses para planos de assistência à saúde e 12 meses para planos de assistência odontológica. As comissões sobre prêmios emitidos são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das parcelas das apólices.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas
Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e ainda não aprovadas pela ANS, são como segue:

CPC 48 – Instrumentos Financeiros

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. O CPC 48 – Instrumentos Financeiros não foi aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), portanto a Companhia e suas controladas continuaram a aplicação do IAS 39/CPC 38.

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil
Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

A IFRS 17 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

Os normativos CPC 06 (R2), CPC 48 e IFRS 17 estão sendo avaliados e serão aplicados quando referendados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

Resolução Normativa RN 442, de 20 de dezembro de 2018

Em abril de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através de Termo de Compromisso para combate ao Coronavírus, adiou para 2021 as novas exigências trazidas pela Resolução Normativa 442 de 2018, dentre estas exigências está a constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC, referente à insuficiência de contraprestação/prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada. A Administração avaliou que não há impactos inerentes à adoção desta resolução, considerando as provisões técnicas já constituídas pela Companhia e suas controladas.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, inerentes às suas operações e que podem afetar, em diferentes proporções, seus objetivos estratégicos e financeiros.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações sobre estas exposições, bem como as políticas e os processos adotados pela Companhia e suas controladas, no gerenciamento de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades da Companhia e suas controladas, tendo por finalidade adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e das operações da Companhia e suas controladas. Diversos investimentos relacionados ao processo de gerenciamento de riscos são constantemente realizados, especialmente, na capacitação do quadro de colaboradores em todos os níveis hierárquicos. Estas iniciativas têm como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento na eficiência operacional e disseminar o acultramento dos colaboradores, e são, consequentemente, convertidas na elevação da qualidade do gerenciamento dos riscos e na garantia do foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado à Companhia e suas controladas.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e suas controladas, e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Neste contexto, o processo de gerenciamento de riscos é permanentemente exercido e conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo regras e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às operações da Companhia e suas controladas são abordadas de modo integrado e apoiado em uma estrutura sólida e independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Esta abordagem proporciona o aperfeiçoamento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que podem comprometer sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, e para assegurar uniformidade ao processo, há regularmente uma Comissão de Gestão de Riscos que avalia a adequação das provisões técnicas, aderência das premissas e possíveis impactos relacionados a alteração de premissas no cálculo das provisões técnicas, além de assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na solvência ou no nível de apetite a riscos.

Refletindo o compromisso com o gerenciamento de riscos, um fórum de alto nível, denominado Comitê Executivo de Gestão de Riscos, estuda tais riscos, propõe limites de tolerância e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Existem ainda Comitês Executivos para tratarem os assuntos relacionados ao risco de crédito, liquidez, mercado e operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que têm por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia e suas controladas, no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia e suas controladas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas incorrem para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica e as políticas de subscrição e aceitação de riscos são, periodicamente, avaliadas. Além disso, a Diretoria de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance*, Gestão de Dados, O&P e Ouvidoria, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições, a estruturação de modelos internos para risco de subscrição e cálculo de capital regulatório para esses negócios, e certifica as provisões técnicas, além de avaliar o impacto de novos produtos no capital de risco da Companhia e suas controladas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e a Companhia e suas controladas devem efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato, mesmo que o aviso ocorra após o fim de vigência deste. Todavia, os sinistros são avisados ao longo de um período, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer de a liquidação final mostrar-se diferente da provisão técnica inicialmente constituída.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia e suas controladas realizam periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira. ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia e suas controladas com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características das carteiras de produtos da Companhia e suas controladas.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica

Os riscos associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativos às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas; e

Para os planos de assistência à saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros, que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros e constituição de provisões técnicas de seguros desses riscos são realizados pela Superintendência Técnica. A Superintendência Técnica desenvolve mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas. O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia e suas controladas operam. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota, para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos, gerados pela melhora da expectativa de vida da população segura/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia e suas

controladas. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Concentração de risco

A Companhia e suas controladas atuam em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais, onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos.

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido 2020		
	Individual	Empresarial	Total
Sudeste	1.444.036	20.941.061	22.385.097
Nordeste	425.916	2.614.769	3.040.685
Centro-Oeste	59.446	1.448.570	1.508.016
Sul	80.357	914.514	994.871
Norte	21.749	560.010	581.759
Total	2.031.504	26.478.924	28.510.428

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido 2019		
	Individual	Empresarial	Total
Sudeste	1.416.039	20.185.797	21.601.836
Nordeste	415.430	2.570.753	2.986.183
Centro-Oeste	57.393	1.274.320	1.331.713
Sul	78.568	866.687	945.255
Norte	21.225	507.164	528.389
Total	1.988.655	25.404.721	27.393.376

Os contratos empresariais representam, em 31 de dezembro de 2020, 92,87% da produção da Companhia e suas controladas. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial, que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora aproximadamente 7,13% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado à ocorrência de sinistros *vis-à-vis* a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, está suportado por constituição de provisão técnica.

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às suas operações, que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fator de risco, elegeu-se a seguinte premissa:

- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e as receitas recebidas pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

Para os planos de assistência à saúde e assistência odontológica, o quadro abaixo apresenta o resultado caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

	R\$ mil – 2020
	Líquido/Bruto de resseguro
Saúde/odontológico	(139.863)
Total	(139.863)

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante, enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia e suas controladas poderão variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos e mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

Risco de flutuação dos custos odontológicos

Para a Odontoprev, o modelo de negócio de assistência odontológica é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto a risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, sendo que no setor de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e estruturação de planos odontológicos, são levados em consideração os fatores:

Modelo de risco: determina quem arca com o custo do tratamento odontológico: (i) pré-pagamento, que é a opção da maioria dos clientes pela sua previsibilidade, onde o cliente paga uma taxa mensal *per capita*, que inclui a previsão atuarial dos gastos odontológicos, despesas administrativas e comerciais; e (ii) pós-pagamento, o cliente paga uma taxa mensal *per capita*, que inclui apenas as despesas administrativas e comerciais e, adicionalmente, a totalidade do custo dos tratamentos odontológicos quando de sua utilização.

Modelo de atendimento: de acordo com a cobertura contratual, define como o beneficiário receberá a assistência odontológica: (i) rede credenciada; (ii) livre escolha; (iii) unidades de atendimento próprias e (iv) consultórios odontológicos exclusivos no estabelecimento do cliente.

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*.

Coberturas: conjunto de tratamentos odontológicos cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano contratado; a ANS determina uma cobertura odontológica mínima.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, que contribuem na definição do custeio e evitam o uso predatório e abusivo, sendo os mais utilizados: (i) co-participação e (ii) carências.

Honorários: remunerações diferenciadas para os profissionais da rede credenciada e diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente ao risco de seguros, o risco de flutuação dos custos odontológicos também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos, pois podem ser aumentados em decorrência do volume de utilização, legislação, elevação dos valores de materiais odontológicos.

Para gerenciar estes riscos, a Odontoprev possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, monitorando os custos odontológicos e promovendo a governança clínica dos eventos realizados.

Os contratos coletivos possuem prazo médio de 24 meses, com cláusulas de multa por descumprimento contratual e de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade (custo de serviços dos últimos 12 meses dividido pela receita de vendas) e/ou pela inflação, conforme índice oficial contratualmente previsto. São também comercializados contratos individuais ou familiares, com prazo de vigência de 12 meses, renováveis automaticamente por tempo indeterminado, com cláusulas de multa por rescisão e de reajuste conforme índice oficial contratualmente previsto.

A Odontoprev efetua acompanhamento constante de seus contratos para minimizar os riscos e garantir seu equilíbrio financeiro. Geralmente é admitido que um índice de sinistralidade de até 60% permite uma margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência do descumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia e suas controladas, bem como à desvalorização de contratos, decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte.

Para os planos de assistência à saúde e assistência odontológica, este risco pode se materializar de diversas formas, entre outras:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e;
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia e suas controladas é um processo contínuo e evolutivo de mapeamentos, desenvolvimentos, aferições e diagnósticos, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. É um processo realizado de forma corporativa, mediante procedimentos internos estruturados, independentes, embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e suas controladas e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital. Para mitigar o risco de crédito, atrelado ao risco do contas a receber, a Companhia e suas controladas adotam como prática o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado nos quadros abaixo:

Ativos financeiros - <i>Rating</i>	Controladora				
	AAA(*)	AA	A	BB	Total
Valor justo por meio do resultado	3.446.669	389	106	1.918	3.449.082
Título de renda fixa público	-	-	-	-	3.345.671
Título de renda fixa privado	100.998	389	106	1.918	103.411
Disponíveis para venda	9.490.221	-	-	-	9.490.221
Título de renda fixa público	-	-	-	-	9.490.221
Mantido até o vencimento	5.840.725	-	-	-	5.840.725
Título de renda fixa público	5.838.150	-	-	-	5.838.150
Título de renda fixa privado	2.575	-	-	-	2.575

Ativos financeiros - <i>Rating</i>	Consolidado					
	AAA(*)	AA	A	BBB	BB	Sem rating
Valor justo por meio do resultado	4.487.375	23.573	3.301	9.403	19.649	53.708
Título de renda fixa público	4.093.214	-	-	-	-	-
Título de renda fixa privado	394.161	23.573	3.301	9.403	19.649	53.708
Disponíveis para venda	9.490.221	-	-	-	-	-
Título de renda fixa público	9.490.221	-	-	-	-	-
Mantido até o vencimento	5.856.992	-	-	-	-	-
Título de renda fixa público	5.854.417	-	-	-	-	-
Título de renda fixa privado	2.575	-	-	-	-	-

(*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

Trimestralmente, para os planos de assistência à saúde, são realizadas reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos e do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão; para os planos de assistência odontológica, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos, mantendo a flexibilidade exigida pelas condições de mercado com o monitoramento permanente do nível de suas contas a receber e a apuração de provisão para perdas sobre créditos.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da inexistência de recursos financeiros suficientes para a Companhia e suas controladas honrarem seus compromissos, em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações; em outras palavras, está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia e suas controladas de liquidarem seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são absolutamente cruciais, sobretudo, para que a Companhia e suas controladas possam liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado, substancialmente, pela reconciliação do fluxo de caixa da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários (CTVM) com os passivos atuariais. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

O quadro a seguir apresenta o risco de liquidez que a Companhia e suas controladas estão expostas:

	Controladora		Consolidado	
	Prazo estimado de realização	Prazo estimado de realização	Prazo estimado de realização	Prazo estimado de realização
	Fluxo de Ativos (I)	Fluxo de Passivos (II)	Fluxo de Ativos (I)	Fluxo de Passivos (II)
À vista ou sem vencimento definido.	456.312	350.025	1.042.496	350.025
Fluxo de 0 a 3 meses	2.319.308	7.990.619	2.940.920	8.807.236
Fluxo de 3 a 12 meses	2.949.166	986.865	3.080.051	986.865
Fluxo de 12 a 60 meses	7.130.116	1.698.384	7.163.402	1.698.384
Fluxo acima de 60 meses.....	41.965.009	14.743.072	41.971.200	14.743.072
Total	54.819.911	25.768.965	56.198.069	26.585.582

Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.

(i) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, aquelas classificadas nas categorias disponível para venda e valor justo por meio do resultado, podem ser convertidas em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas.

(ii) O fluxo de passivos considera os débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher, débitos diversos, passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam à Companhia e suas controladas o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Trimestralmente, para os planos de assistência à saúde, é realizada reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão; para os planos de assistência odontológica, a gestão do risco de liquidez visa monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações, com a elaboração de análises de fluxo de caixa projetado e a revisão periódica das obrigações assumidas, e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas.

Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Gerenciamento do risco de mercado

O risco de mercado é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado pela Companhia e suas controladas.

As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia e suas controladas consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Neste tipo de operação, a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos, que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários, são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Fator de Risco	
Índice Bovespa em pontos	117.287
Taxa Prefixada de 1 ano	2,87%
Cupom de IPCA de 1 ano.....	0,35%
Cupom de IGP-M de 1 ano.....	6,63%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre a Companhia e suas controladas, em relação às posições de planos de assistência à saúde e assistência odontológica, seriam os seguintes:

Exercício	Fatores de riscos			
	Taxa de juros	Índices de preços	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora.	(217)	(8.147)	(8.364)	(8.253)
Consolidado..	(217)	(8.148)	(8.365)	(8.254)

Definição..... Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros / Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços

Adicionalmente, cabe mencionar que, para os planos de assistência odontológica, a política de aplicação, em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedece a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas, e inclui a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a Resolução Normativa 392/2015, alterada pela Resolução Normativa 419/2016, emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico.

Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à imagem da Companhia e suas controladas.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia e suas controladas abordam o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa, para gerenciamento do risco operacional, é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Banco Bradesco, possuindo, dentre outras, as seguintes atribuições:

- Avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- Desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), para reporte de prejuízos decorrentes de eventos de riscos operacionais e implantação de ações corretivas;
- Treinamento e disseminação da cultura de controles internos;
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia e suas controladas;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital;
- Avaliar e submeter à validação do Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente; e;
- Padrões éticos.

Dentro deste cenário, a Companhia e suas controladas dispõem de mecanismos de avaliação do seu sistema de Controle Interno, para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos, a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente, com base nas autoavaliações de riscos e controles.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar, junto às dependências interna e externa da Companhia e suas controladas, os eventos de perdas decorrentes do risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que a Companhia e suas controladas mantenham uma sólida base de capital, para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

4. Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2020	%	2019	%
Valor justo por meio do resultado	3.449.082	18,37	961.876	6,06
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	3.449.082	18,37	961.876	6,06
Disponível para venda	9.490.221	50,54	9.336.975	58,78
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	9.479.780	50,48	9.236.526	58,15
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - judicial	10.441	0,06	10.166	0,06
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional.....	-	-	90.205	0,57
Títulos de renda variável - ações	-	-	78	-
Mantidos até o vencimento	5.840.725	31,09	5.585.584	35,16
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	3.236.123	17,23	3.094.755	19,48
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	2.604.602	13,86	2.490.829	15,68
Total	18.780.028	100,00	15.884.435	100,00

	Consolidado			
	2020	%	2019	%
Valor justo por meio do resultado	4.614.089	23,12	1.860.414	11,07
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	4.459.665	22,34	1.736.145	10,34
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro.....	119.844	0,60	89.770	0,53
Títulos de renda fixa - letras financeiras.....	21.817	0,11	22.013	0,13
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário.....	12.763	0,07	12.486	0,07
Disponível para venda	9.490.221	47,54	9.336.975	55,59
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	9.479.780	47,49	9.236.526	54,98
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional.....	-	-	90.205	0,55
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro - judicial	10.441	0,05	10.166	0,06
Títulos de renda variável - ações	-	-	78	-
Mantidos até o vencimento	5.856.992	29,34	5.601.197	33,34
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	3.236.123	16,21	3.094.755	18,42
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	2.620.869	13,13	2.506.442	14,92
Total	19.961.302	100,00	16.798.586	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos da Companhia e suas controladas, estão abaixo apresentados, com base no percentual de participação da Companhia e suas controladas naqueles fundos.

	Controladora 2020					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	97.218	3.628	2.324.354	1.023.882	3.449.082	3.451.368
Letras financeiras do tesouro	-	3.106	2.324.062	1.002.452	3.329.620	3.332.265
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	97.217	-	-	-	97.217	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	16.051	16.051	15.780
Letras financeiras - emissores privados. Debêntures	-	522	292	2.324	3.138	3.139
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.787	1.787	1.770
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	1	-	-	-	1	-
Disponíveis para venda	262.179	-	10.441	9.217.601	9.490.221	8.214.536
Notas do tesouro nacional.....	262.179	-	-	9.217.601	9.479.780	8.204.089
Letras financeiras do tesouro - judicial ..	-	-	10.441	-	10.441	10.447
Mantidos até o vencimento (**)	2.575	-	-	5.838.150	5.840.725	5.840.725
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	5.838.150	5.838.150	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*) e (**)	2.575	-	-	-	2.575	-
Total	361.972	3.628	2.334.795	16.079.633	18.780.028	17.506.629

	Controladora 2019					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	80.214	251	790	880.621	961.876	961.631
Letras financeiras do tesouro	-	-	91	865.513	865.604	865.590
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	54.945	-	-	-	54.945	54.945
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	24.376	-	-	12.369	24.376	24.376
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	12.369	12.369	12.228
Letras financeiras - emissores privados	-	251	699	978	1.928	1.928
Certificados de recebíveis imobiliários. Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (*).....	893	-	-	-	893	893
Debêntures	-	-	-	468	468	440
Disponíveis para venda	78	-	-	9.336.897	9.336.975	7.793.061
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	9.236.526	9.236.526	7.693.849
Letras do tesouro nacional	-	-	-	90.205	90.205	89.037
Letras financeiras do tesouro - judicial ..	-	-	-	10.166	10.166	10.166
Ações.....	78	-	-	-	78	9
Mantidos até o vencimento (**)	2.705	-	-	5.582.879	5.585.584	5.585.584
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	5.582.879	5.582.879	5.582.879
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (*) e (**)	1.957	-	-	-	1.957	1.957
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*) e (**)	748	-	-	-	748	748
Total	82.997	251	790	15.800.397	15.884.435	14.340.276

	Consolidado 2020					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	390.390	199.570	2.656.372	1.367.757	4.614.089	4.618.581
Letras financeiras do tesouro	-	167.339	2.638.725	1.257.175	4.063.239	4.067.083
Letras do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	358.488	-	-	-	358.488	358.488
Letras financeiras - emissores privados. Debêntures	348	14.643	2.424	47.020	64.435	64.931
Notas do tesouro nacional.....	20.132	4.618	8.186	26.721	59.657	59.804
Certificados de depósito bancário	-	-	-	16.051	16.051	15.780
Letras do tesouro nacional	-	-	-	13.923	13.923	14.277
Notas comerciais.....	2.793	3.277	-	3.769	9.839	9.878
Cotas de fundos de investimento	8.628	-	-	-	8.628	8.575
Depósito em garantia especial	-	-	788	1.830	2.618	2.618
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.268	1.268	1.196
Notas do tesouro nacional - operação compromissada/outros (*)	1	-	-	-	1	-
Disponíveis para venda	262.179	-	10.441	9.217.601	9.490.221	8.214.536
Notas do tesouro nacional.....	262.179	-	-	9.217.601	9.479.780	8.204.089
Letras financeiras do tesouro - judicial ..	-	-	10.441	-	10.441	10.447
Mantidos até o vencimento (**)	2.575	-	-	5.854.417	5.856.992	5.856.992
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	5.854.417	5.854.417	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada/outros (*) e (**)	2.575	-	-	-	2.575	2.575
Total	655.144	199.570	2.666.813	16.439.775	19.961.302	18.690.109

	Controladora			Controladora		
	2020			2019		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	3.345.671	103.411	3.449.082	877.973	83.903	961.876
Letras financeiras do tesouro	3.329.620	-	3.329.620	865.604	-	865.604
Letras do tesouro nacional - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	97.217	97.217	-	54.945	54.945
Notas do tesouro nacional	16.051	-	16.051	12.369	-	12.369
Letras financeiras - emissores privados	-	3.138	3.138	-	1.928	1.928
Debêntures	-	1.787	1.787	-	468	468
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.268	1.268	-	1.293	1.293
Notas do tesouro nacional - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	1	1	-	24.376	24.376
Letras financeiras do tesouro - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	-	-	-	893	893
Disponível para venda	9.490.221	-	9.490.221	9.336.975	-	9.336.975
Notas do tesouro nacional	9.479.780	-	9.479.780	9.236.526	-	9.236.526
Letras financeiras do tesouro - judicial	10.441	-	10.441	10.166	-	10.166
Letras do tesouro nacional	-	-	-	90.205	-	90.205
Ações	-	-	-	78	-	78
Mantidos até o vencimento (**)	7.987.031	2.575	7.989.606	7.961.064	2.705	7.963.769
Notas do tesouro nacional	7.987.031	-	7.987.031	7.961.064	-	7.961.064
Letras financeiras do tesouro - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	2.575	2.575	-	1.957	1.957
Notas do tesouro nacional - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	-	-	-	748	748
Total	20.822.923	105.986	20.928.909	18.176.012	86.608	18.262.620

	Controladora			Controladora		
	2020			2019		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	4.101.841	512.248	4.614.089	1.489.321	371.093	1.860.414
Letras financeiras do tesouro	4.063.239	-	4.063.239	1.461.526	-	1.461.526
Letras do tesouro nacional - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	358.488	358.488	-	156.278	156.278
Letras financeiras - emissores privados	-	64.435	64.435	-	109.737	109.737
Debêntures	-	59.657	59.657	-	43.817	43.817
Notas do tesouro nacional	16.051	-	16.051	13.796	-	13.796
Certificados de depósito bancário	-	15.942	15.942	-	17.781	17.781
Letras do tesouro nacional	13.923	-	13.923	-	-	-
Notas comerciais	-	9.839	9.839	-	11.404	11.404
Cotas de fundos de investimento	8.628	-	8.628	13.999	-	13.999
Depósito em garantia especial	-	2.618	2.618	-	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.268	1.268	-	1.293	1.293
Notas do tesouro nacional - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	1	1	-	29.890	29.890
Letras financeiras do tesouro - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	-	-	-	893	893
Disponível para venda	9.490.221	-	9.490.221	9.336.975	-	9.336.975
Notas do tesouro nacional	9.479.780	-	9.479.780	9.236.526	-	9.236.526
Letras financeiras do tesouro - judicial	10.441	-	10.441	10.166	-	10.166
Letras do tesouro nacional	-	-	-	90.205	-	90.205
Ações	-	-	-	78	-	78
Mantidos até o vencimento (**)	8.005.112	2.575	8.007.687	7.978.819	2.705	7.981.524
Notas do tesouro nacional	8.005.112	-	8.005.112	7.978.819	-	7.978.819
Letras financeiras do tesouro - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	2.575	2.575	-	1.957	1.957
Notas do tesouro nacional - operação	-	-	-	-	-	-
compromissada/outros (*)	-	-	-	-	748	748
Total	21.597.174	514.823	22.111.997	18.805.115	373.798	19.178.913

(*) Outros inclui contas a pagar/tesouraria.
(**) Refere-se ao valor justo (mercado) na data-base indicada.

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2020			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	961.876	9.336.975	5.585.584	15.884.435
(+) Aplicações	13.506.937	1.390.188	-	14.897.125
(-) Resgates	(11.090.225)	(1.701.370)	(354.150)	(13.145.745)
(+) Rendimentos	70.494	732.657	609.291	1.412.442
(+/-) Ajuste a valor justo	-	(268.229)	-	(268.229)
Saldo final em 31 de dezembro	3.449.082	9.490.221	5.840.725	18.780.028

	Controladora			
	2019			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	1.706.115	7.792.264	5.373.581	14.871.960
(+) Aplicações	11.840.064	2.603.878	-	14.443.942
(-) Resgates	(12.705.234)	(2.995.158)	(339.388)	(16.039.780)
(+) Rendimentos	120.931	789.496	551.391	1.461.818
(+/-) Ajuste a valor justo	-	1.146.495	-	1.146.495
Saldo final em 31 de dezembro	961.876	9.336.975	5.585.584	15.884.435

	Controladora			
	2020			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	1.860.414	9.336.975	5.601.197	16.798.586
(+) Aplicações	15.584.876	1.390.188	-	16.975.064
(-) Resgates	(12.928.449)	(1.701.370)	(354.754)	(14.984.573)
(+) Rendimentos	97.248	732.657	610.549	1.440.454
(+/-) Ajuste a valor justo	-	(268.229)	-	(268.229)
Saldo final em 31 de dezembro	4.614.089	9.490.221	5.856.992	19.961.302

	Controladora			
	2019			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01 de janeiro	2.484.355	7.792.264	5.388.756	15.665.375
(+) Aplicações	14.072.600	2.603.878	-	16.676.478
(-) Resgates	(14.865.850)	(2.995.158)	(340.204)	(18.201.212)
(+) Rendimentos	169.309	789.496	552.645	1.511.450
(+/-) Ajuste a valor justo	-	1.146.495	-	1.146.495
Saldo final em 31 de dezembro	1.860.414	9.336.975	5.601.197	16.798.586

(*) As movimentações realizadas na categoria "Mantidos até o Vencimento" correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons dos títulos.

f. Desempenho e taxas médias contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 31 de dezembro de 2020, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 313,03% no acumulado do exercício na controladora e 203,87% no consolidado, em relação ao referido benchmark, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IGP/M 7,69% na controladora e 6,93% no consolidado, IPCA 5,28% na controladora e no consolidado, 8,89% PRÉ (títulos prefixados) na controladora e no consolidado e 100% da SELIC na controladora e no consolidado (títulos pós-fixados).

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2020, apenas a Controladora possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizadas nas carteiras e fundos de investimentos da Companhia, desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista, não podendo, todavia, gerar, cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI, DAP e opções de juros IDI, foram realizadas operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F e B). No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de reais por dólar comercial, buscamos mitigar riscos da variação de preço a esta moeda. No caso dos contratos futuros de IBOVESPA, buscamos refletir a variação do preço das ações, quando relacionada com operações compromissadas.

Considerando o que determina a legislação vigente, as operações com derivativos realizadas nas carteiras e fundos de investimento têm por objetivo a proteção das carteiras, não gerando perdas ou ganhos devido à contrapartida do resultado do ativo objeto da proteção.

Em 31 de dezembro de 2020, o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R\$ 8 na controladora (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2019 na controladora), conforme demonstrativo abaixo:

i. Valor dos instrumentos financeiros derivativos

	Controladora 2020			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	14.563	14.563	8	8
Mercado interfinanceiro	14.563	14.563	8	8
Total	14.563	14.563	8	8

	Controladora 2019			
	Valor de referência	Valor líquido (*)	Custo atualizado	Valor de mercado
Contratos futuros				
Compromissos de compra	9.309	9.309	2	2
Mercado interfinanceiro	9.309	9.309	2	2
Total	9.309	9.309	2	2

(*) Refere-se ao valor líquido dos contratos de compra e venda.

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	Controladora 2020			
	Custo atualizado	Valor de mercado	% Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - futuros	8	8	100	8
Total do ativo (A)	8	8	100	8

	Controladora 2019			
	Custo atualizado	Valor de mercado	% Acima de 360 dias	Total
Ajuste a receber - futuros	2	2	100	2
Total do ativo (A)	2	2	100	2

b. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por valor de referência

	Controladora		
	181 a 360 Dias	Acima de 360 Dias	Total
Contratos futuros em 2020	-	14.563	14.563
Contratos futuros em 2019	377	8.932	9.309

6. Prêmios a receber

	Controladora			
	2020			
	Coletivo	Individual	Total	Total
Ramos				
Coletivo	1.679.501	1.758.880	3.438.381	3.438.381
Individual	26.509	39.027	65.536	65.536
Total	1.696.010	1.797.907	3.403.917	3.403.917

	Controladora			
	2020			
	Coletivo	Individual	Total	Total
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber				
Coletivo	1.927.107	2.019.364	3.946.471	3.946.471
Individual	76.041	104.670	180.711	180.711
Total	2.003.148	2.124.034	4.127.182	4.127.182

	Controladora		Controladora	
	2019		2020	
	Coletivo	Individual	Coletivo	Individual
A vencer:				
Até 30 dias	1.536.723	1.557.458	1.811.925	1.834.125
De 31 a 120 dias	32.583	23.941	33.234	24.843
Acima de 121 dias	2	-	2	-
Total a vencer	1.569.308	1.581.399	1.845.161	1.858.968

	Controladora		Controladora	
	2019		2020	
	Coletivo	Individual	Coletivo	Individual
Vencidos:				
Até 30 dias	102.116	150.960	130.659	197.576
De 31 a 120 dias	39.891	63.383	61.521	92.402
Acima de 121 dias	222.521	292.154	254.052	333.132
Total de vencidos	364.528	506.497	446.232	623.110
Provisão para risco sobre crédito	(237.826)	(289.989)	(288.245)	(358.044)
Total	1.696.010	1.797.907	2.003.148	2.124.034

	Controladora		Controladora	
	2020		2019	
	Coletivo	Individual	Coletivo	Individual
Movimentação das contraprestações pecuniárias/prêmios a receber				
Saldo em 1º de janeiro de 2020	1.797.907	2.124.034	2.921.941	2.921.941
(+) Prêmios emitidos	25.296.858	28.041.667	25.296.858	28.041.667
(+) Taxa de administração/implantação	-	53.462	-	53.462
(+) IOF	-	59		

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente dos ativos fiscais diferidos, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$708.674 na controladora e R\$773.901, no consolidado referente a diferenças temporárias.

9. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cíveis e trabalhistas	118.807	124.277	-	-
INSS	94.753	89.610	-	-
Sinistros	12.560	9.443	-	-
Outros	-	107	-	-
Total	226.120	223.437	-	-
Consolidado				
	2020	2019	2020	2019
Cíveis e trabalhistas	125.787	132.645	-	-
INSS	94.753	89.999	-	-
Sinistros	13.002	9.498	-	-
Outros	14.286	11.389	-	-
Total	247.828	243.531	-	-

10. Participações societárias

a. Participação em coligadas e controladas

	Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	Odontoprev S.A. (a)	Total
Dados em 31 de dezembro de 2020			
Capital Social	360.518	607.869	-
Quantidade de ações possuídas:			
ON	95.630.217	265.648.397	-
Percentual de participação	100,00	50,01	-
Total de ativos	662.627	1.956.298	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	208.106	730.052	-
Provisões Judiciais	18.375	47.152	-
Patrimônio líquido	436.146	1.179.094	-
Total das receitas	1.155.600	1.948.369	-
Lucro líquido do período	16.072	355.965	-
Saldo em 1º de janeiro de 2019	384.609	537.061	921.670
Aumento de capital	10.000	-	10.000
Reversão de dividendos	5.018	-	5.018
Outorga/recompra de ações reflexa	-	(5.203)	(5.203)
Ações em tesouraria reflexa	-	(2.008)	(2.008)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(198)	(125.601)	(125.799)
Resultado de equivalência patrimonial	20.798	144.489	165.287
Saldo em 31 de dezembro de 2019	420.227	548.738	968.965
Outorga/recompra de ações reflexa	-	(5.296)	(5.296)
Ações em tesouraria reflexa	-	3.340	3.340
Dividendos e juros sobre capital próprio	(153)	(135.342)	(135.495)
Resultado de equivalência patrimonial	16.072	178.173	194.245
Saldo em 31 de dezembro de 2020	436.146	589.613	1.025.759

	Brasil Dental Operadora de Planos Odontológicos (a)	Consolidado
Dados 31 de dezembro de 2020		
Capital Social	9.500	-
Quantidade de ações possuídas:		
ON	47.500	-
PN	47.500	-
Percentual de participação	25,00%	-
Total de ativos	48.665	-
Patrimônio líquido	22.836	-
Total das receitas	67.523	-
Lucro líquido do período	24.184	-
Saldo em 1º de janeiro de 2019	6.130	6.130
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.838)	(5.838)
Resultado de equivalência patrimonial	4.621	4.621
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.913	4.913
Dividendos e juros sobre capital próprio	(5.250)	(5.250)
Resultado de equivalência patrimonial	6.046	6.046
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.709	5.709

(a) Equivalência Patrimonial com base no Balanço Patrimonial em 30 de novembro de 2020.

11. Imobilizado

	Controladora			
	Saldo em 2019	Aquisição/ (Baixa)	Depreciação	Saldo em 2020
Bens móveis	4.219	3.887	(1.379)	6.727
Outras imobilizações	52.365	-	(2.911)	49.454
Total	56.584	3.887	(4.290)	56.181
Controladora				
	Saldo em 2018	Aquisição/ (Baixa)	Depreciação	Saldo em 2019
Bens móveis	4.124	1.522	(1.427)	4.219
Outras imobilizações (*)	1.345	52.459	(1.439)	52.365
Total	5.469	53.981	(2.866)	56.584
Consolidado				
	Saldo em 2019	Aquisição/ (Baixa)	Depreciação	Saldo em 2020
Bens móveis	23.961	11.747	(8.434)	27.274
Outras imobilizações	62.584	(44)	(5.461)	57.079
Total	86.545	11.703	(13.895)	84.353
Consolidado				
	Saldo em 2018	Aquisição/ (Baixa)	Depreciação	Saldo em 2019
Bens móveis	23.152	11.141	(10.332)	23.961
Outras imobilizações (*)	6.524	59.583	(3.523)	62.584
Total	29.676	70.724	(13.855)	86.545

(*) Referem-se, principalmente, a investimento no imóvel Port Corporate nova sede social da Bradesco Saúde S.A.

12. Intangível

	Controladora			
	Saldo em 2019	Aquisição/ (Baixa)	Amortização	Saldo em 2020
Sistema de computação	171.429	8.966	(39.967)	140.428
Outros intangíveis	5.532	(5.532)	-	-
Total	176.961	3.434	(39.967)	140.428
Controladora				
	Saldo em 2018	Aquisição/ (Baixa)	Amortização	Saldo em 2019
Sistema de computação	133.996	63.785	(26.352)	171.429
Outros intangíveis	5.532	-	-	5.532
Total	139.528	63.785	(26.352)	176.961
Consolidado				
	Saldo em 2019	Aquisição/ (Baixa)	Amortização	Saldo em 2020
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	245.749	31.394	(50.583)	226.560
Ágio	647.390	-	-	647.390
Outros intangíveis	47.098	(5.636)	(7.397)	34.065
Total	940.237	25.758	(57.980)	908.015
Consolidado				
	Saldo em 2018	Aquisição/ (Baixa)	Amortização	Saldo em 2019
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	195.104	88.400	(37.755)	245.749
Ágio	647.390	-	-	647.390
Outros intangíveis	55.172	318	(8.392)	47.098
Total	897.666	88.718	(46.147)	940.237

(*) Na controladora em continuidade do aperfeiçoamento e configuração dos ativos considerados intangíveis, utilizando-se do processo de gestão orientada e de portfólio de projetos, denominado Otimize, a Companhia realizou reavaliação na qual concluiu que determinados ativos não resultariam mais em benefícios econômicos futuros; sendo assim, foi efetuada a baixa no montante de R\$ 43.397, em contrapartida à rubrica de despesas patrimoniais, no resultado do exercício.

a. Ágio (Goodwill), na aquisição de investimentos da Odontoprev S.A. (controlada indireta)

O Ágio (Goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de impairment, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.

O Ágio (Goodwill), registrado no valor de R\$647.390, refere-se principalmente às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Bradesco Dental, no montante de R\$409.640 e Odonto System no montante de R\$145.793 (ambas incorporadas). O valor remanescente de R\$91.957 corresponde às demais Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que individualmente não são significativas em comparação ao valor contábil do total do ágio.

Anualmente é realizado o teste de impairment do ágio, aplicando-se a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado, com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico, baseado em fontes internas e externas, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração da investida.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de impairment da controlada Odontoprev S.A. Período de apuração: 5 anos e 4 meses, compreendendo o período entre 1º de setembro de 2020 a 31 de dezembro de 2025, e perpetuidade

Moeda de projeção: Reais (R\$) em termos nominais, considerando o efeito inflacionário
Taxa de desconto: 13,7% de acordo com a metodologia CAPM (*)
Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,2 a.a baseada na taxa de inflação (IPCA) de longo prazo
Premissas macroeconômicas: Variação do PIB, Inflação - IPCA e Câmbio (BRL/USD) e IGP-M

(*) Capital Asset Pricing Model (CAPM) leva em conta o risco específico da companhia através dos fatores beta. Tais fatores representam uma figura de ponderação para a sensibilidade do retorno da companhia comparada com a tendência de todo o mercado. Eles são, portanto, medidas de volatilidade do risco sistemático. Quanto maior for a diferença positiva entre o beta e número um, maior será a volatilidade. Quanto maior for a diferença negativa entre o beta e o número um, menor a volatilidade com relação à média do mercado. Fatores beta são idealmente determinados com referência a todo mercado de capitais, desde que o conceito de risco sistemático e específico exija que ações individuais sejam medidas com relação ao portfólio do mercado.

Adicionalmente são realizadas avaliações contínuas quanto a eventuais existências de indicativos de perda do valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura, o qual é baseado em premissas que consideram, entre outras, análise de desempenho das ações da investida, crescimento das operações frente às projeções efetuadas e análises de índices operacionais. Para a data-base em questão, não foi identificada nenhuma existência de indicativo de perda no valor recuperável desses ativos.

13. Provisões técnicas

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão de eventos / sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)	3.451.593	2.603.994	3.544.987	2.695.641
Provisão de sinistros a liquidar	3.261.564	2.850.464	3.507.469	3.066.004
Provisão de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG)	1.394.146	1.338.890	1.579.314	1.527.337
Provisão para remissão (*)	612.835	1.873.108	612.835	1.873.108
Provisão de sinistros a liquidar para SUS	19.984	30.238	19.984	30.238
Outras provisões técnicas (*)	4.269.448	1.925.656	4.282.618	1.939.932
Total	13.009.570	10.622.350	13.547.207	11.132.260

(*) Conforme orientação ANS, a partir do exercício de 2020, a Provisão de Benefícios a Conceder (PMBaC), no valor de R\$1.225.279, passou a ser considerada na rubrica de Outras Provisões Técnicas.

b. Movimentação das provisões técnicas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro	10.622.350	9.907.755	11.132.260	10.391.680
Sinistros avisados líquidos de glosa (*)	20.687.254	21.223.536	22.443.815	23.215.547
Sinistros pagos	(20.289.987)	(21.050.379)	(22.190.617)	(23.231.861)
Constituição de provisões (PPCNG, PMBaC, PMBC, PEONA e outras)	1.986.374	539.536	2.158.170	754.992
Atualização monetária	3.579	1.902	3.579	1.902
Saldo em 31 de dezembro	13.009.570	10.622.350	13.547.207	11.132.260

(*) O valor de sinistros avisados inclui a participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R\$273.010 na controladora e R\$273.422 no consolidado (R\$ 305.090 na controladora e R\$305.781 no consolidado em dezembro de 2019).

14. Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto sobre operações financeiras	46.069	52.311	46.069	52.311
Retenções de impostos e contribuições	29.944	31.240	44.686	45.605
COFINS e PIS	16.820	17.894	21.581	22.724
Outros impostos e contribuições a recolher	8.156	7.689	47.528	42.904
Total	100.989	109.134	159.864	163.544

15. Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante	16.710	13.905	18.116	24.102
Depósitos de terceiros (i)	297.130	42.152	297.614	44.898
Valores a pagar a partes relacionadas (*)	42.952	43.145	88.240	87.059
Obrigações com pessoal	42.107	7.962	54.407	25.740
Fornecedores	80.154	136.010	239.310	206.645
Outros débitos	479.053	243.174	697.687	388.444
Total	479.053	243.174	697.687	388.444
Não circulante				
Contas a pagar - SUS	38.858	56.326	38.858	56.326
Outros débitos	2.028	2.027	58.983	64.062
Total	40.886	58.353	97.841	120.388

(*) Refere-se substancialmente a dividendos a pagar ao controlador.

(i) Aging de depósitos de terceiros

	Controladora		
	Até		31 a
	30 dias	180 dias	Total
Depósitos de terceiros	16.194	516	16.710
Total	16.194	516	16.710

	Controladora		
	Até		31 a
	30 dias	180 dias	Total
Depósitos de terceiros	12.942	963	13.905
Total	12.942	963	13.905

	Consolidado		
	Até		31 a
	30 dias	180 dias	Total
Depósitos de terceiros	16.945	1.171	18.116
Total	16.945	1.171	18.116

	Consolidado				
	Até		31 a	181 a	Acima de
	30 dias	180 dias	365 dias	365 dias	Total
Depósitos de terceiros	20.942	1.796	787	577	24.102
Total	20.942	1.796	787	577	24.102

16. Provisões para ações judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais – Fiscais, previdenciárias e outras

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. As principais questões são: INSS - discute-se a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Todos os processos aguardam julgamento nas instâncias superiores. A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente. O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2020 monta a R\$94.048 (R\$89.586 em 31 de dezembro de 2019).

Taxa de saúde suplementar por plano de assistência à saúde (TSS) – As controladas Mediservice Administradora de Planos de Saúde e Odontoprev pleiteiam, através de ação judicial distribuída em julho de 2017, a desconstituição da obrigatoriedade da Taxa de Saúde Suplementar por Plano de Assistência à Saúde – TSS, autorizada pelo artigo 20, inciso I, da Lei nº 9.961/2000, bem como a compensação dos valores pagos nos últimos cinco anos. Já foi proferida decisão concedendo a tutela de urgência (liminar) para determinar a suspensão da exigibilidade da TSS. Em 2020 permanecem provisionados os montantes de R\$36.528 (R\$27.376 em 2019), enquanto o processo aguarda julgamento.

(ii) Processos trabalhistas

Referem-se a ações judiciais ajuizadas por ex-empregados, cujas pretensões se resumem na obtenção de indenizações em pedidos de "horas extras". As horas extraordinárias realizadas, são controladas por sistema eletrônico e pagadas durante o curso normal do contrato de

17. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 20.870.945 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.044.067	1.389.476
Constituição da reserva legal.....	(52.203)	(69.474)
Base de cálculo dos dividendos	991.864	1.320.002
Dividendos a distribuir.....	247.966	-
Juros sobre capital próprio líquido dos impostos retidos.....	-	391.000
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	29,62%

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após a constituição de reserva legal, ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

18. Patrimônio líquido ajustado e capital regulatório

	2020
Patrimônio líquido contábil	8.886.633
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras.....	(1.025.759)
(-) Despesas antecipadas.....	(1.652)
(-) Despesas de comercialização diferidas.....	(470.910)
(-) Intangível.....	(140.428)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	7.247.884
Capital base	8.977
Margem de solvência (percentual fixo de 75% da margem de solvência, apurada conforme Seção II do Capítulo II da RN Nº 451/2020)	
(A) 0,20 vezes a soma dos prêmios dos últimos 12 meses (*).....	4.557.207
(B) 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 36 meses (*).....	5.891.878
75% do maior valor entre (A) e (B)	4.418.908
Margem de solvência (valor apurado em março de 2020, para a margem de solvência, conforme o § 3º do art. 11 e Anexo II da RN Nº 451/2020)	
(A) maior valor entre 0,20 vezes a média dos prêmios dos últimos 36 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 60 meses.....	5.699.604
(B) maior valor entre 0,20 vezes a soma dos prêmios dos últimos 12 meses e 0,33 vezes a média dos sinistros dos últimos 36 meses (*).....	5.717.856
(X) Parcela mínima a ser observada apenas para as Seguradoras Especializadas em Saúde, que iniciaram suas atividades antes de 22 de dezembro de 2009. (**) Em março/2020 equivale a:.....	79,74%
Maior entre (A+50%*(B-A)) e (X*B)	5.708.730
Capital baseado em riscos	2.246.131
Risco de subscrição.....	2.246.131
Capital regulatório.....	5.708.730
Suficiência	1.539.154

(*) Os montantes de prêmios e sinistros consideram o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

(**) Percentual definido no Anexo II da RN 451/2020.

Em março de 2020, a Bradesco Saúde optou pela adoção antecipada do modelo padrão de Capital Baseado em Riscos na apuração do seu Capital Regulatório e, portanto, conforme critérios previstos no artigo 15º e parágrafo 2º da Seção IV do Capítulo III da RN Nº 451, de 06 de março de 2020, e alterações posteriores, a apuração do Capital Regulatório deverá considerar o maior valor entre os valores de Capital Base, Margem de Solvência e Capital Baseado em Riscos.

Atualmente, o Capital Baseado em Riscos considera somente o Risco de Subscrição. O Risco de Crédito foi regulamentado em novembro de 2020, porém sua vigência iniciará em março/2021. O Risco Operacional/Legal está em Consulta Pública, com previsão de normatização para junho de 2021. O Risco Operacional/Legal e o Risco de Mercado, bem como a estrutura de dependência entre riscos, somente devem ser utilizados no cálculo do Capital Baseado em Riscos quando seus procedimentos de cálculo estiverem regulamentados pela ANS.

19. Benefícios a empregados

a. Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2020 totalizou R\$35.514 na controladora e R\$35.575 no consolidado (R\$19.383 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e R\$19.432 no consolidado), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, as quais totalizam R\$147.034 na controladora e R\$147.440 no consolidado (R\$123.894 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e R\$124.240 no consolidado), sendo: benefícios concedidos, R\$66.369 na controladora e no consolidado (R\$55.452 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e no consolidado), benefícios a conceder, R\$80.665 na controladora e R\$81.071 no consolidado (R\$68.442 em 31 de dezembro de 2019 na controladora e R\$68.788 no consolidado). Além desse benefício, a Companhia e suas controladas oferecem também, aos seus funcionários e administradores, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

b. Benefícios nas investidas

(i) Pagamento baseado em ações

A Odontoprev S.A., controlada da Bradesco Saúde, concede opções de compra de ações (stock options), que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a Odontoprev (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)/FRS 2). O programa de opção de compra de ações (stock options) segue vigente, na forma como aprovado em Assembleia de Acionistas, tendo a última outorga sido efetuada em 2016.

A cada data de outorga da opção, a Odontoprev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida, "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Odontoprev, até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

A Companhia implementou em 2019 o Programa de Incentivo de Longo Prazo (Programa ILP), o qual estabelece os critérios para o pagamento de bônus em dinheiro, correspondente a múltiplos de salários, a ser feito pela Companhia e suas Controladas aos beneficiários elegíveis após o período de apuração, desde que cumpridas as metas e condições estabelecidas nos termos e para as finalidades.

O período de apuração corresponde a 3 anos e o pagamento fica condicionado ao atingimento de metas de performance corporativa preestabelecidas pelo Conselho de Administração e à condição de serviço.

Em caráter excepcional, para a primeira e segunda concessões do Programa ILP, foi considerado período de apuração o exercício social de 2019 para desembolso em 2020, e os exercícios sociais de 2019 e 2020 acumulados, para pagamento em 2021 e assim sucessivamente, mantendo-se as demais condições estabelecidas.

(ii) Reserva reflexa de opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados concedidos pela Controlada Odontoprev S.A., em 31 de dezembro de 2020, são de R\$19.631 e R\$24.609 em 31 de dezembro de 2019, constituídas por:

- a. Opções outorgadas/provisão de vendas de ações R\$ 3.636 (R\$12.785 em 31 de dezembro de 2019);
- Capital adicional integralizado, R\$ 11.636, (R\$ 11.824 em 31 de dezembro de 2019).

20. Transações e saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i).....	99.823	82.945	-	-
Bradesco Seguros S.A. (empresa ligada) (ii).....	3.750	-	49.175	42.152
Bradseg Participações S.A. (controladora) (vii).....	-	-	247.966	-
Mediservice – Operadora de Planos de Saúde S.A. (controlada direta) (vii).....	153	198	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (iii) e (v).....	445	4.234	77.611	90.680
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (iii).....	520	508	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (iii) (*).....	-	430	-	-
Fleury CPMA (empresa ligada) (v).....	-	-	163	-
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	120	-
Diagmax Diagnósticos por Imagem Ltda (empresa ligada) (v).....	-	-	420	86
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	355	450
INLAB - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	634	1.295
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	820	590
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	54	88
Total	104.691	88.315	377.318	135.341

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iv).....	-	-	(671)	(538)
Bradesco Seguros S.A. (empresa ligada) (ii).....	-	-	(444.397)	(411.371)
Fleury S.A. (empresa ligada) (iii) e (v).....	70.169	84.561	(530.842)	(586.867)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (iii).....	6.831	5.597	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A. (iii) (*).....	1.395	4.297	-	-
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada) (iii) e (v).....	-	-	(3.266)	(131.545)
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. (empresa ligada) (iii) e (v).....	118	119	(212)	(458)
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.664)	(1.252)
INLAB - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(7.195)	(895)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(774)	(1.058)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	(26.615)	(25.821)
BSP Empreendimentos Imobiliários Ltda. (empresa ligada) (vi).....	-	-	(20.015)	(15.304)
Prevsaude Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.647)	(1.733)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v).....	-	-	(85.988)	(98.444)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.667)	(775)
Odontoprev S.A. (controlada) (vii).....	27.429	-	-	-
Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(16.503)	(950)
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(4.136)	(1.744)
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(512)	(88)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.272)	-
Fleury CPMA (empresa ligada) (iii) e (v).....	7	-	(524)	-
Diagmax Diagnósticos por Imagem Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(2.425)	-
Total	105.949	94.574	(1.150.325)	(1.278.843)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i).....	408.627	270.738	-	-
NCF Participações S.A. (empresa ligada) (viii).....	20.490	6.003	-	-
Tecban - Tecnologia Bancária S.A. (empresa ligada) (viii).....	1.530	682	-	-
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (empresa ligada) (v).....	4.073	935	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (v).....	445	4.519	81.960	95.687
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (iii).....	520	508	-	-
Bradesco Seguros S.A. (empresa ligada) (ii).....	3.844	-	49.499	42.516
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada) (v).....	1.320	1.322	-	-
Novamed Gestão de Clínicas (empresa ligada) (v).....	-	-	125	-
Alelo S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	79	682
Fleury CPMA (empresa ligada) (iii) e (v).....	-	-	163	-
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	360	453
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	842	641
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	54	88
Inlab - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	637	1.302
Diagmax Diagnósticos por Imagem Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	426	-
IRB Brasil Resseguros S/A (iii) (*).....	-	-	1.233	-
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico tda. (empresa ligada) (iii) e (v).....	-	-	-	86
Total	440.849	285.940	134.145	141.455

	Receita		Despesa	
	2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (i) (iv).....	58.982	61.162	(3.442)	(7.162)
NCF Participações S.A. (empresa ligada) (viii).....	246	144	-	-
Bradesco Seguros S.A. (empresa ligada) (ii).....	-	-	(447.259)	(414.599)
Tecban - Tecnologia Bancária S.A. (empresa ligada) (viii).....	23	17	-	-
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (empresa ligada) (v).....	51.510	62.489	-	-
Fleury S.A. (empresa ligada) (v) (iii).....	70.171	84.569	(560.394)	(629.846)
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A. (empresa ligada) (iii).....	6.831	5.597	(79)	(64)
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	(20.030)	(19.218)
Novamed Gestão de Clínicas (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.327)	(39)
Alelo S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	(35.220)	(35.942)
Fleury CPMA (empresa ligada) (v) (iii).....	7	-	(523)	-
Instituto de Radiologia de Natal Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.688)	(1.287)
Lafe Serviços Diagnósticos Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(4.249)	(1.818)
Centro de Patologia Clínica Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(517)	(88)
Inlab - Investigação Laboratorial Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(7.241)	(900)
Diagmax Diagnósticos Por Imagem Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(2.496)	-
Santecorp Holding Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(18.350)	(1.960)
Fundação Bradesco (empresa ligada) (ix).....	-	-	(871)	(665)
Braspag -Tecnologia em Pagamento Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(47)	(104)
Bsp Empreendimento Imobiliário Ltda. (empresa ligada) (vi).....	-	-	(21.412)	(16.579)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(944)	(1.162)
Banco Bradescard S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	(6.982)	(8.750)
IBI Promotora de Vendas Ltda. (empresa ligada) (v).....	-	-	(231)	(374)
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada) (v).....	-	-	(1.667)	(803)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada) (v).....	-	-	(89.719)	(103.000)
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (empresa ligada) (v).....				

d. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa	1.479.720	1.506.082	1.540.540	1.625.448
Receitas com títulos de renda variável.....	38	-	38	-
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	7.165	7.080	7.539	7.186
Outras receitas financeiras.....	104.140	66.121	131.464	67.655
Subtotal	1.591.063	1.579.283	1.679.581	1.700.289
Despesas financeiras				
Despesas com títulos de renda fixa	(67.278)	(44.264)	(100.086)	(113.998)
Despesas com renda variável e juros sobre capital próprio.....	-	-	(27.429)	(32.149)
Tributação sobre operações financeiras	(41.510)	(49.094)	(74.475)	(50.215)
Atualização monetária de contingências passivas	(31.638)	(115.465)	(33.279)	(117.722)
Outras despesas financeiras	(8.159)	(9.110)	(8.282)	(13.761)
Subtotal	(148.585)	(217.933)	(243.551)	(327.845)
Total	1.442.478	1.361.350	1.436.030	1.372.444

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Impostos diferidos				
Constituição no período sobre adições temporárias	239.197	45.755	234.167	54.510
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(790.145)	(536.742)	(949.689)	(680.781)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(550.948)	(490.987)	(715.522)	(626.271)

23. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes dos impostos e participações				
1.614.018	1.905.784	1.940.881	2.172.903	
(-) JCP	-	(460.000)	-	(481.792)
Resultado Ajustado	1.614.018	1.445.784	1.940.881	1.691.111
Adições	808.142	294.612	830.529	324.068
Exclusões	(416.598)	(262.271)	(447.487)	(276.361)
Lucro tributável	2.005.562	1.478.125	2.323.923	1.738.818
Tributos correntes.....	(802.225)	(591.249)	(961.959)	(735.264)
Tributos diferidos	239.197	45.755	234.167	54.510
PAT	4.060	4.038	4.182	4.165
Incentivos fiscais	8.876	9.000	8.944	9.065
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	(856)	41.469	(856)	41.283
Total	(550.948)	(490.987)	(715.522)	(626.271)
Alíquota efetiva	34,14%	33,96%	36,87%	37,03%

24. Informações complementares

Conciliação do lucro líquido com as atividades operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.044.067	1.389.476	1.192.204	1.502.304
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa				
(+) Depreciações e amortizações	44.257	29.218	71.875	60.002
(+) Perda ou ganho na alienação ou baixa de investimentos, imobilizado e intangível	49.018	1.076	49.078	1.076
(+/-) Resultado (positivo) de equivalência patrimonial.....	(194.245)	(165.287)	(6.046)	(4.621)
(+) Outros (PLR)	22.835	25.321	42.450	43.442
(+/-) Variação das aplicações	(2.895.593)	(1.012.475)	(3.162.716)	(1.132.719)
(+/-) Aplicações garantidoras de provisões técnicas	(2.067.317)	(881.609)	(1.999.451)	(677.147)
(+/-) Aplicações livres	(828.276)	(130.866)	(1.163.265)	(455.573)
(+/-) Variação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde	(69.870)	(11.749)	(51.859)	(9.843)
(+/-) Contraprestação pecuniária/prêmios a receber.....	101.897	(26.217)	120.886	(21.638)
(+/-) Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis ..	1.460	(1.702)	(123)	(20.774)
(+/-) Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde ..	(173.227)	16.170	(172.622)	32.569
(+/-) Variação das despesas diferidas	(27.334)	(73.262)	(28.016)	(75.815)
(+/-) Variação de créditos tributários e previdenciários	(484.356)	246.646	(440.515)	179.643
(+/-) Variação de bens e títulos a receber	(73.511)	(20.617)	(79.162)	60.576
(+/-) Variação de despesas antecipadas	116	(353)	(2.089)	(549)
(+/-) Variação de depósitos judiciais e fiscais.....	(2.683)	(17.811)	(4.297)	(19.564)
(+/-) Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde..	2.387.220	714.595	2.414.947	742.822
(+/-) Variação de débitos de operações de assistência à saúde.....	234.443	43.462	233.793	45.988
(+/-) Variação de provisões para ações judiciais	127.289	150.454	144.264	171.727
(+/-) Variação de tributos e encargos sociais a recolher	(8.145)	12.907	9.678	(67.864)
(+/-) Variação de débitos diversos.....	(29.554)	(83.796)	(7.516)	65.963
(+/-) Variação de ajustes de TVM (PL).....	(168.366)	683.378	(168.366)	683.378
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais.....	(44.412)	1.911.183	207.707	2.245.946

DIRETORIA

Manoel Antonio Peres	Diretor-Presidente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor-Gerente
Américo Pinto Gomes	Diretor-Gerente
Flávio Bitter	Diretor-Gerente
Thais Jorge de Oliveira e Silva	Diretora
Vinicius Marinho da Cruz	Diretor
Sylvio Roberto Alves Vilardi	Diretor
Pedro Bosquiero Junior	Diretor
Valdirene Soares Secato	Diretora
Fabio Miranda Daher	Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Carlos Trabuco Cappi	Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Vice-Presidente
Samuel Monteiro dos Santos Junior	Membro
Manoel Antonio Peres	Membro
Ivan Luiz Gontijo Junior	Membro
Octavio de Lazari Junior	Membro
Milton Matsumoto	Membro
Alexandre da Silva Glüher	Membro
Josué Augusto Pancini (*)	Membro
Maurício Machado de Minas	Membro

(*) O Sr. Josué Augusto Pancini comunicou renúncia em 14 de janeiro de 2021.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro – RJ**

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos - Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a

Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 25 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/FÉrika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, e com base: (i) no Relatório sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, de 25 de fevereiro de 2021; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) no Relatório do Comitê de Auditoria; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores da Bradesco Saúde e do Grupo Segurador, concluiu que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira em 31 de dezembro de 2020 e as atividades desenvolvidas pela Bradesco Saúde durante o exercício.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021.

Sergio Moreno
Presidente do Conselho FiscalGilberto de Oliveira Lameira
ConselheiroSebastião de Paula Nogueira
Conselheiro**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Aos Membros do Conselho de Administração da Bradesco Saúde S.A.

Rio de Janeiro - RJ

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia") funciona em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e com o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) reuniões com a alta administração e com os seus principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (iv) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações contábeis; e (vi) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia para enfrentamento dos efeitos da crise gerada pelo COVID-19.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.

O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos,

além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê manteve reuniões com os gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e *compliance*, gestão de riscos, com os auditores independentes e com os auditores internos, dentre outras.

O Comitê estabeleceu com os auditores contábeis independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações contábeis e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com os membros da Diretoria Executiva, e outros membros da diretoria do Grupo Segurador e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de *compliance* e gestão de riscos.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o contexto e o escopo de suas atribuições, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador

Paulo Pereira Ferreira - Membro

Leonardo de Assis Portugal – Membro

Paulo Sérgio Rodrigues - Membro